Publicado em 07/02/2025 - 15:25

Governo reforça importância das estatais federais durante reinauguração da unidade de emergência do Hospital Federal de Bonsucesso

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, participou da cerimônia ao lado do presidente Lula e da ministra da Saúde, Nísia Trindade; evento ressaltou a excelência de atendimento do GHC, uma empresa pública 100% SUS, que administra o hospital desde outubro de 2024

Na manhã desta quinta-feira, 6 de fevereiro, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, na reinauguração da unidade de emergência do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB), na Zona Norte do Rio de Janeiro. Parcialmente fechada antes mesmo do incêndio que atingiu suas instalações em 2020, a unidade reabre com o compromisso de fortalecer o atendimento à população e ampliar a oferta de serviços. Desde outubro de 2024, o Hospital Geral de Bonsucesso é administrado pelo Grupo Hospital Conceição (GHC), uma empresa estatal pública, 100% SUS.

O presidente Lula reafirmou seu compromisso com a população carioca. “Hoje é um dia para celebrar a dignidade que o povo do Rio de Janeiro sempre mereceu. Este hospital estava abandonado, e muitos se opuseram à nossa intervenção democrática para administrá-lo. Mas a verdade é que ninguém é dono de hospital. O verdadeiro proprietário é a população, que deve ser tratada com respeito e dignidade”, declarou. Para o presidente, a rede de hospitais federais deve assegurar o orgulho dos brasileiros com a saúde pública. “Todos merecem respeito. O Estado brasileiro e o SUS vão tratar todos assim”, concluiu.

A ministra da Gestão, Esther Dweck, reforçou o papel estratégico das estatais para o desenvolvimento do país e para entregar melhores serviços públicos à população. “As empresas públicas fazem a diferença na vida do povo brasileiro. O trabalho de excelência GHC é um exemplo de como as estatais beneficiam diretamente a população, gerando cada vez mais valor público à sociedade brasileira. O MGI apoiou toda a reestruturação do GHC, autorizando ampliação do quadro de pessoal e viabilizando as transferências de recursos necessárias. Seguiremos apoiando e modernizando nossas estatais”, disse.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou a relevância do Hospital Geral de Bonsucesso para a cidade do Rio de Janeiro e o papel do MGI no fortalecimento da empresa estatal. “Cada um de nós tem uma história com esse hospital. A ministra Esther Dweck, por meio do MGI, desempenhou um papel fundamental para chegarmos a essa reabertura, em parceria com o GHC. A ministra Anielle (da Igualdade Social) tem uma ligação familiar, pois seus avós participaram da construção deste hospital. Meu irmão nasceu aqui, pois minha mãe era servidora. Todos no Rio de Janeiro têm uma conexão com este hospital”, lembrou. A emergência, unidade referenciada que segue a regulação do SUS, contará com equipes trabalhando 24 horas por dia. “Nosso compromisso é cuidar, e cuidar significa garantir saúde e assistência hospitalar para quem precisa. Hoje, celebramos a entrega de serviços de qualidade e a ampliação dos atendimentos”, enfatizou a ministra.

O diretor-presidente do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Gilberto Barrichello, parabenizou o presidente Lula durante a cerimônia. “Esse desafio só é possível porque o senhor nos ensina a entender e cuidar de gente”, afirmou. Barrichello, que esteve à frente do GHC durante as enchentes no Rio Grande do Sul, foi escolhido pelo presidente para liderar a revitalização da unidade de Bonsucesso. Elaine Lopez, diretora do GHC, também celebrou a reestruturação dos espaços de atendimento emergencial. “As entregas de hoje coroam um trabalho que foi feito a muitas mãos e corações, um trabalho da teimosia e da coragem. Coragem de propor algo diferente, coragem de fazer acontecer”, ressaltou.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, também destacou a importância da reabertura da unidade emergencial. “Não estamos apenas comemorando a reabertura da emergência do Hospital de Bonsucesso, mas a reativação de três emergências federais na cidade”, afirmou. Além do HGB, os prontos-socorros dos hospitais federais do Andaraí e Cardoso Fontes foram reabertos na última segunda-feira (3).

Parceria do MGI na reestruturação da saúde

O retorno das atividades da emergência do Hospital Federal de Bonsucesso integra o Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro. Desde outubro de 2024, o Hospital Geral de Bonsucesso é administrado pelo GHC, uma empresa pública 100% SUS. Com os investimentos realizados, a capacidade mensal da unidade aumentará de 700 para 1.400 internações, de 400 para 800 cirurgias e de 12 mil para 20 mil consultas ambulatoriais. Além disso, a unidade retomou os serviços do Centro de Diagnóstico por Imagem, ampliando o acesso a exames essenciais. Desde outubro, 218 leitos foram reativados, totalizando 423, e cerca de 2 mil profissionais foram contratados. A emergência funcionará 24 horas por dia, garantindo um atendimento mais ágil e eficiente.

Copyright © Clipclap 2026.

A reestruturação da unidade contou com o suporte estratégico do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), que, por meio da plataforma Transferegov.br, garantiu agilidade e transparência na destinação dos recursos públicos. A plataforma atua como um indutor de políticas públicas, possibilitando a otimização da gestão e o controle eficiente dos investimentos federais, e permite maior controle e acompanhamento dos investimentos, assegurando que os recursos sejam aplicados de maneira célere e transparente.

Em entrevista sobre o tema ao “Bom dia, ministra”, da EBC, em abril de 2024, a ministra Esther Dweck reforçou a importância da boa gestão pública para a qualidade dos serviços oferecidos à população. “Desde que o presidente Lula criou o Ministério da Gestão, percebemos que não adianta só o Governo Federal ter uma boa gestão pública porque as políticas públicas, principalmente saúde, educação e segurança, são feitas pelos estados e municípios. Se não formos capazes de melhorar a gestão pública também na ponta, não conseguiremos entregar um serviço público de qualidade para a população brasileira”, destacou.

O Transferegov.br atua dentro das três esferas de governo. Desse modo, a população pode usufruir, no seu município, de postos de saúde, quadras esportivas, creches, escolas e outros projetos essenciais à vida dos brasileiros. Para viabilizar a reabertura da emergência, foram realizadas reformas estruturais, contratação de aproximadamente 2 mil profissionais e aquisição de equipamentos clínicos modernos, totalizando mais de R$ 30 milhões em investimentos. O Ministério da Saúde destinará ao hospital um total de R$ 263,7 milhões, sendo R$ 45,5 milhões em 2024 e mais R$ 218,29 milhões em 2025. Os recursos serão utilizados para modernização da infraestrutura e aprimoramento da gestão hospitalar.

Atualmente, quatro unidades federais estão passando pelo processo de reestruturação. Além do HGB, os hospitais federais do Andaraí (HFA), Cardoso Fontes (HFCF) e dos Servidores do Estado (HFSE) iniciaram melhorias em infraestrutura e ampliação dos serviços. A reabertura dos prontos-socorros do HFA e do HFCF, realizada na última segunda-feira (3), marcou um avanço significativo no fortalecimento da rede hospitalar do Rio de Janeiro. O projeto prevê a valorização dos servidores e a modernização das unidades, assegurando um atendimento mais qualificado à população.

Empresa pública 100% SUS

O Grupo Hospitalar Conceição, localizado em Porto Alegre (RS), administra uma rede composta pela matriz, o Hospital Nossa Senhora da Conceição e 22 filiais, incluindo unidades especializadas, como o Hospital Criança Conceição, voltado ao atendimento pediátrico; o Hospital Cristo Redentor, referência em neurocirurgia, queimados e traumato-ortopedia; e o Hospital Fêmina, dedicado à saúde da mulher. A rede também conta com unidades de pronto atendimento, atenção primária à saúde e ensino técnico e superior em saúde. O GHC atende exclusivamente pelo SUS, e segundo o relatório de 2023 da empresa pública, foram registrados mais de 1,4 milhão de consultas, 55 mil internações e 33 mil cirurgias. Os dados compõem o Relatório Agregado de Empresas Estatais Federais, de 2024.

https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/noticias/2025/fevereiro/governo-reforca-importancia-das-estatais-federais-durante-reinauguracao-da-unidade-de-emergencia-do-hospital-federal-de-bonsucesso

Veículo: Online -> Portal -> Portal do Governo Federal - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Copyright © Clipclap 2026.